



CONTAS CONSOLIDADAS

(Não Auditadas)

1º Trimestre 2015

ÍNDICE

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	2
1. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS DO GRUPO	2
2. RESUMO DA ATIVIDADE	2
3. INDICADORES CONSOLIDADOS.....	3
4. INDICADORES POR ÁREA DE NEGÓCIOS	5
5. BALANÇO - PRINCIPAIS RUBRICAS	7
6. COMPORTAMENTO BOLSISTA	8
7. EBITDA POR ÁREA DE NEGÓCIO.....	9
II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	10
REDITUS SGPS, SA.....	11
III - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	16
1. ATIVIDADE	16
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS	16
3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER / CONTAS A PAGAR:.....	17
4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES	19
5. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO.....	21
6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	21
7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	22
8. GOODWILL.....	23
9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS.....	23
10. INTERESSES MINORITÁRIOS	24
11. EMPRÉSTIMOS	24
12. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	25
13. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA	26
14. RÉDITOS DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	27
15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS.....	27
16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	28
17. GASTOS COM PESSOAL	28
18. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES	28
19. RESULTADOS FINANCEIROS.....	29
20. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	30
21. COMPROMISSOS	30
22. CONTINGÊNCIAS.....	30
23. PARTES RELACIONADAS	31
24. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO	32
IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	33

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. Principais Indicadores Financeiros do Grupo

- **Proveitos Operacionais de 30,7 milhões de euros (vs. 31,8 milhões de euros)**
- **EBITDA de 2,3 milhões de euros (vs. 2,8 milhões de euros)**
- **Margem EBITDA 7,6% (vs. 8,8%)**
- **Resultado Líquido de 161 mil euros (vs. 153 mil euros)**
- **Vendas Internacionais representam 37% das Receitas**

2. Resumo da Atividade

Durante o primeiro trimestre de 2015 (1T15), a Reditus prosseguiu a sua estratégia de expansão das operações internacionais, continuando o esforço de consolidação da posição no mercado nacional. O enfoque contínuo na eficiência das operações e a aposta em serviços de maior valor acrescentado manteve-se como uma das principais prioridades do Grupo.

É de salientar que, no trimestre em análise, verificou-se uma postecipação da tomada de decisões de investimento relativamente aos projetos da área internacional, nomeadamente no mercado africano, que irão ser retomados no 2º trimestre e 3º trimestre deste ano.

Os Proveitos Operacionais ascenderam a 30,7 milhões de euros, uma queda de 3,5% face ao período homólogo, refletindo o atraso no arranque de projetos em mercados internacionais designadamente no mercado africano. No mercado doméstico, a atividade registou um ligeiro decréscimo de 2,6%, um bom desempenho tendo em conta o contexto económico adverso que continuou a afetar Portugal. O EBITDA foi de 2,3 milhões de euros, equivalente a uma margem EBITDA de 7,6%.

O Resultado Líquido consolidado ascendeu a 161,4 mil euros, um aumento de 5,4% face o mesmo período do ano anterior, beneficiando essencialmente da diminuição dos encargos financeiros.

3. Indicadores Consolidados

3.1. Proveitos Operacionais Consolidados

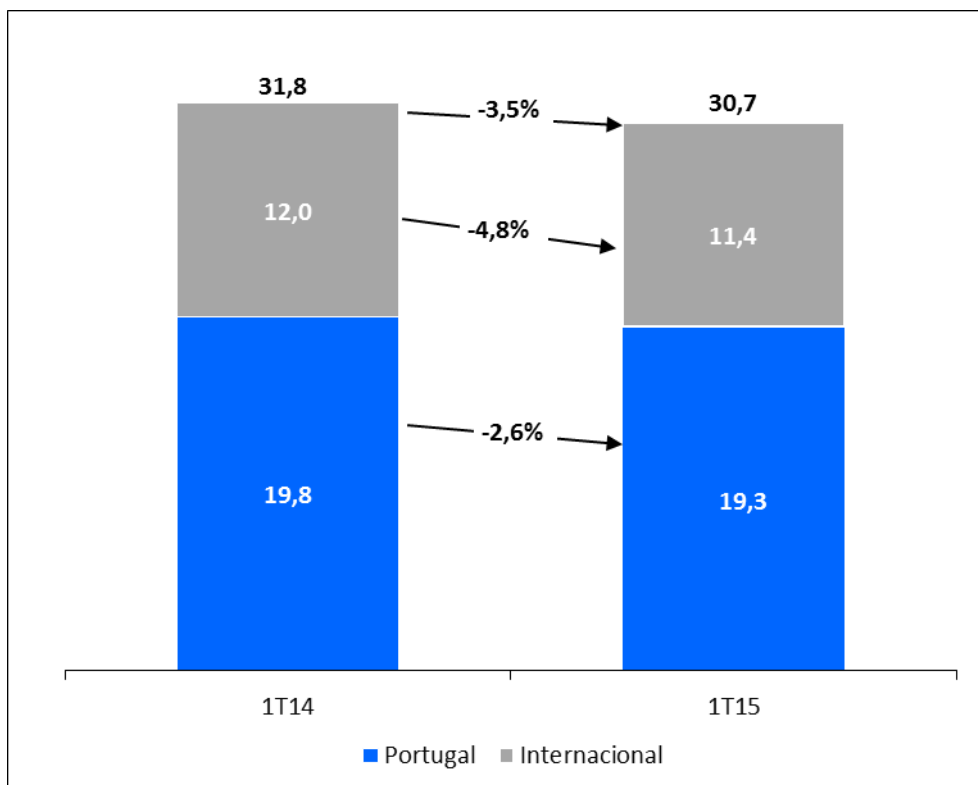
Os Proveitos Operacionais Consolidados ascenderam a 30,7 milhões de euros no 1T15, um decréscimo de 3,5% face ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da atividade internacional foi penalizado pelo atraso no arranque de projetos em mercados internacionais designadamente no mercado africano, com as receitas a registarem um decréscimo de 4,8% face ao mesmo período do ano anterior. Espera-se assim uma recuperação da atividade internacional no próximo trimestre.

No mercado doméstico, as vendas registaram uma ligeira diminuição de 2,6% refletindo o contexto económico geralmente adverso que continuou a afetar Portugal.

As Vendas Internacionais representaram 37% das Proveitos Totais do Grupo, o que compara com 38% no 1T14.

Proveitos Operacionais
€ Milhões

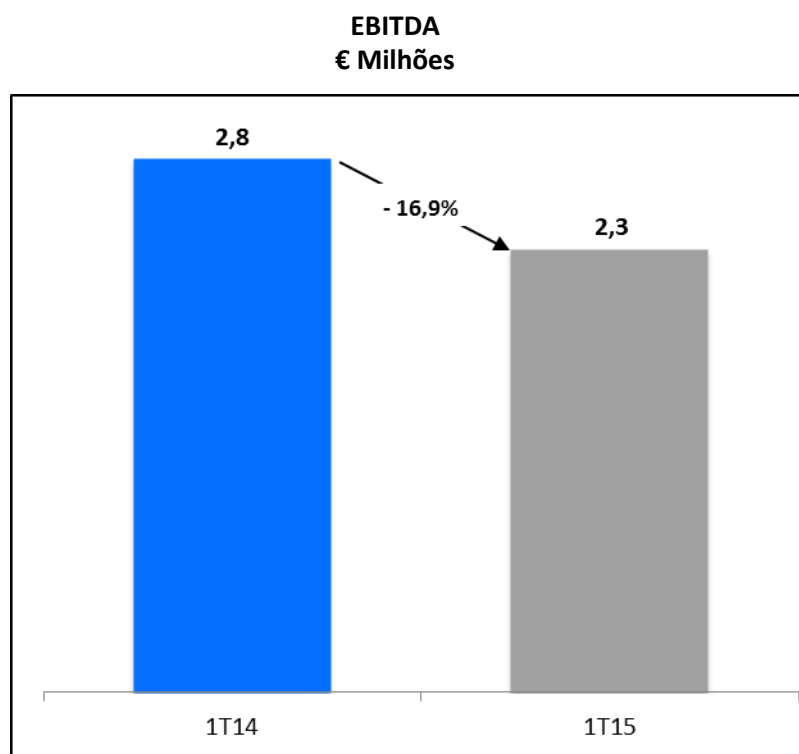


3.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram 28,4 milhões de euros no 1T15, o que representa um decréscimo, em termos homólogos, de 2,2% e representaram 92,4% dos Proveitos Totais, em comparação com 91,2% no mesmo período do ano anterior.

3.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado foi de 2,3 milhões de euros, valor que compara com 2,8 milhões de euros registados no período homólogo de 2014. A margem EBITDA cifrou-se em 7,6%, 1,2 pp abaixo da margem de 8,8% atingida em 1T14.



3.4. Resultado Líquido

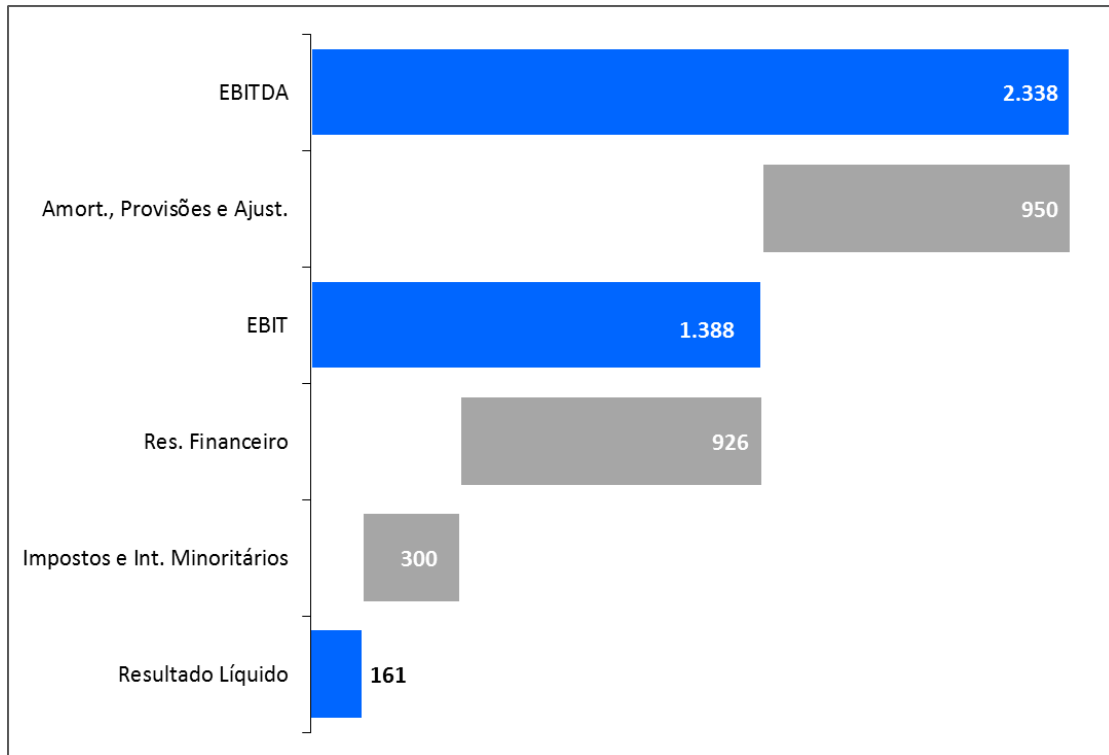
As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram 1,0 milhões de euros, um decréscimo de 22,3% face ao mesmo período do ano anterior explicado pela diminuição da rubrica de provisões e perdas de imparidade.

O Resultado Operacional (EBIT) foi de 1,4 milhões de euros, uma queda de 12,8% face aos 1,6 milhões de euros obtidos no mesmo período do ano anterior.

Os Resultados Financeiros negativos diminuíram 10,9% para 0,93 milhões de euros, refletindo o continuado esforço da empresa na obtenção de melhores condições de financiamento por via da renegociação dos principais financiamentos, nomeadamente quanto ao pricing médio.

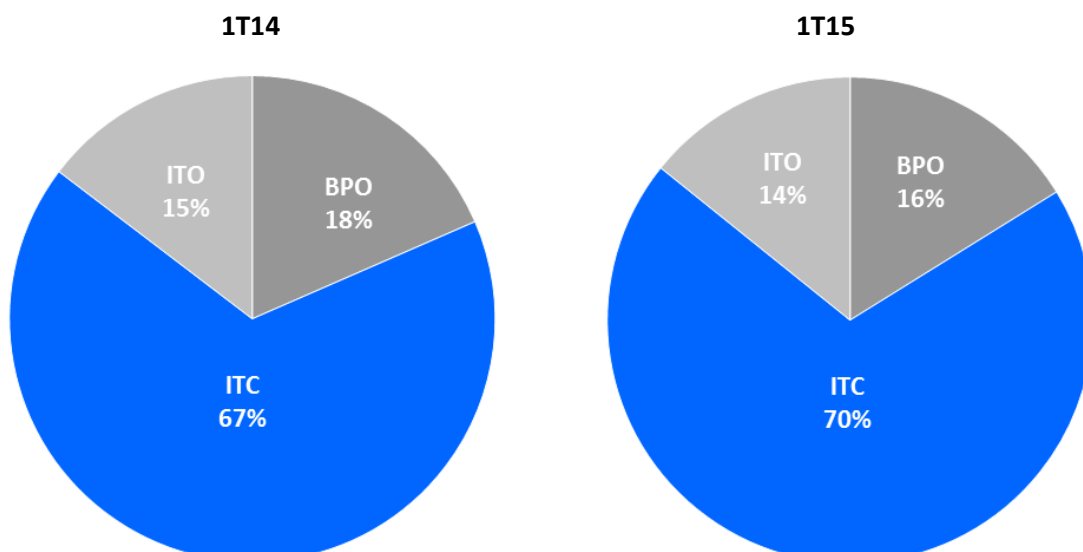
O Resultado Líquido consolidado ascendeu a 161,4 mil euros, um aumento de 5,4% face o mesmo período do ano anterior, beneficiando essencialmente da diminuição dos encargos financeiros líquidos.

Do EBITDA ao Resultado Líquido € Milhares

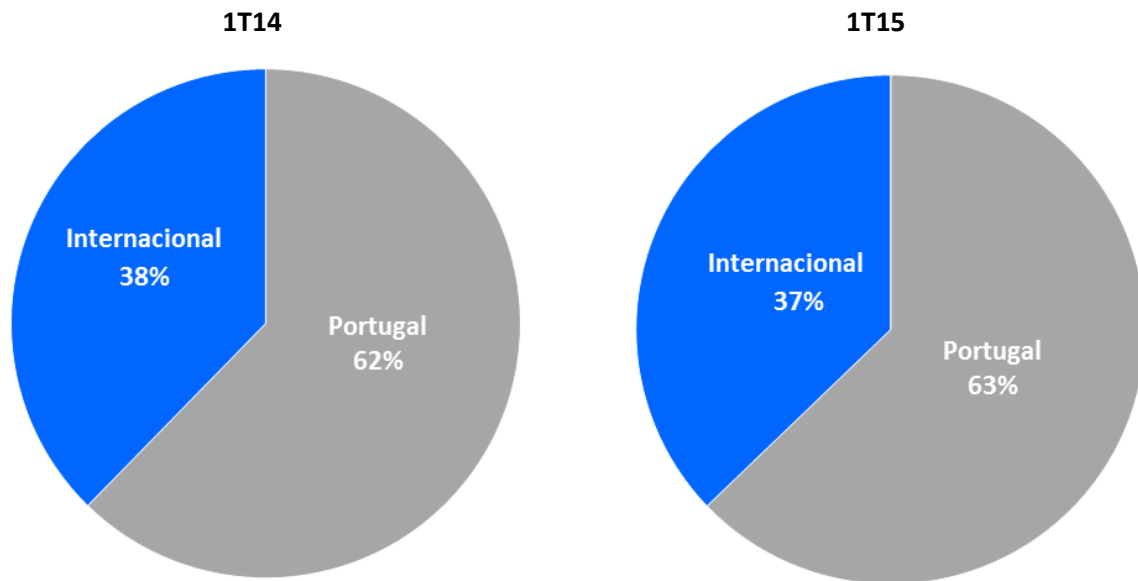


4. Indicadores por Área de Negócios

Receitas por Área de Atividade



Receitas por Mercado Geográfico



4.1. IT Consulting

A área de IT Consulting integra os segmentos de Consultoria, Plataformas e Aplicações, Consultoria e Implementação SAP e Outsourcing Especializado. Esta área representou 70% das receitas totais do Grupo no 1T15.

Na área de Consultoria e implementação SAP, a participada ROFF, que representa cerca de 78% da área de ITC, cresceu em volume de negócios, reforçando sua posição no mercado doméstico e continuando a ganhar espaço como a maior empresa de consultoria SAP em Portugal e maior parceiro nacional da multinacional alemã.

No 1T15, os Proveitos desta área de negócios atingiram 21,8 milhões de euros, um ligeiro incremento de 0,9% face ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA foi de 1,5 milhões de euros, valor que compara com 2,5 milhões de euros em 1T14, e equivalente a uma margem EBITDA de 7,0%. O decréscimo verificado nesta área ficou a dever-se essencialmente ao atraso no arranque de projetos no mercado internacional.

4.2. IT Outsourcing

A área de IT Outsourcing da Reditus é composta pelas competências de Infraestruturas de TI e representou 14% das receitas totais.

O segmento de Infraestruturas de TI da Reditus oferece ao mercado serviços, projetos e soluções infraestruturais de tecnologias de informação. Os serviços incluem a gestão, administração e suporte de plataformas tecnológicas, numa lógica de contrato de responsabilidade ou de outsourcing funcional.

As receitas da unidade de ITO atingiram 4,5 milhões de euros, uma diminuição de 6,0% face ao mesmo período do ano anterior. No entanto, a componente de Prestação de Serviço registou um incremento de 18,4%, passando a representar 77% dos Proveitos, valor que compara com 61% no 1T14.

O EBITDA obteve um desempenho muito positivo, tendo registado um aumento de 344% para 930 mil de euros e um incremento da margem EBITDA de 16,5pp para 20,9%.

4.3. Business Process Outsourcing (BPO)

A área de BPO envolve a prestação de serviços Contact Center e de suporte ao negócio, desenvolvendo atividades como atendimento e fidelização de cliente, nas vertentes de inbound e outbound, tratamento de correio, preparação de documentos, digitalização, custódia de arquivo, tratamento de crédito habitação, empresas, pessoal e automóvel, gestão de sinistros automóvel, multiriscos e acidentes de trabalho, tratamento de cartões de débito, crédito e cartões, gestão de reclamações, entre outras. Esta área representou 16% do negócio total da Reditus no 1T15.

Os Proveitos deste segmento foram de 5,1 milhões de euros, uma diminuição de 14,8% face ao valor registado no período homólogo. O EBITDA foi negativo em 110 mil euros, valor que compara com resultados positivos de 132 mil euros no trimestre homólogo.

5. Balanço - Principais Rubricas

Milhões de Euros

	31-03-2015	31-12-2014	Var. %
Ativo Total	200,3	196,5	2,0%
Ativos Não Correntes	93,6	94,4	-0,9%
Ativos Correntes	106,7	102,0	4,6%
Capital Próprio	36,1	35,7	0,9%
Passivo Total	164,3	160,7	2,2%
Passivos Não Correntes	93,5	86,5	8,1%
Passivos Correntes	70,7	74,2	-4,6%
Dívida Líquida	63,5	63,5	0,0%

No final de março de 2015, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) foi de 63,5 milhões de euros, mantendo-se inalterada face ao valor registado no final do ano passado.

Os passivos por locação financeira incluem 6,0 milhões de euros de leasings imobiliários.

6. Comportamento Bolsista

No final do 1T15, dia 31 de março de 2015, a cotação de fecho das ações Reditus fixou-se nos 0,65 euros, valor que compara com 0,76 euros registados no final do ano passado.

Em termos de liquidez, foram transacionadas durante o 1T15 cerca de 26 mil de títulos da Empresa, representando um valor de transação de 16,5 mil euros.

O número médio diário de ações transacionadas fixou-se em cerca de 408 títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de 263 euros.

7. EBITDA por Área de Negócio

Unidade: milhares de euros

	31-03-2015	31-03-2014	Var%
TOTAL REDITUS			
Proveitos Operacionais	30.708	31.823	-3,5%
Vendas	4.909	5.234	-6,2%
Prestação de Serviços	25.498	26.002	-1,9%
Outros Proveitos Operacionais	301	587	-48,7%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	28.370	29.008	-2,2%
EBITDA	2.338	2.814	-16,9%
Margem EBITDA	7,6%	8,8%	-1,2pp
ITC			
Proveitos Operacionais	21.812	21.614	0,9%
Vendas	3.997	3.528	13,3%
Prestação de Serviços	17.553	17.519	0,2%
Outros Proveitos Operacionais	262	567	-53,8%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	20.294	19.140	6,0%
EBITDA	1.519	2.473	-38,6%
Margem EBITDA	7,0%	11,4%	-4,5pp
ITO			
Proveitos Operacionais	4.452	4.734	-6,0%
Vendas	922	1.786	-48,4%
Prestação de Serviços	3.438	2.905	18,4%
Outros Proveitos Operacionais	92	44	110,4%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	3.522	4.525	-22,2%
EBITDA	930	209	344,2%
Margem EBITDA	20,9%	4,4%	16,5pp
BPO			
Proveitos Operacionais	5.057	5.933	-14,8%
Vendas	-	-	
Prestação de Serviços	5.057	5.912	-14,5%
Outros Proveitos Operacionais	-	21	n.a
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	5.168	5.802	-10,9%
EBITDA	(110)	132	-183,8%
Margem EBITDA	-2,2%	2,2%	-4,4pp
Outros e Intra-grupo			
Proveitos Operacionais	(613)	(458)	
Vendas	(11)	(80)	
Prestação de Serviços	(550)	(333)	
Outros Proveitos Operacionais	(53)	(45)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(613)	(458)	

II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

REDITUS SGPS, SA

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

da Posição Financeira Consolidada em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	Notas	31-03-2015	31-12-2014
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos fixos tangíveis	7	10.334.902	10.513.691
Propriedades de Investimento		1.500.000	1.500.000
Goodwill	8	56.445.407	56.445.407
Ativos intangíveis		23.814.847	24.457.339
Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros		74.707	74.707
Outros investimentos financeiros		79.288	61.072
Ativos por Impostos Diferidos	9	1.328.878	1.369.027
		<u>93.578.029</u>	<u>94.421.243</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		257.177	355.285
Clientes		79.706.405	74.208.897
Outras contas a receber		8.947.513	8.556.592
Outros Ativos correntes		10.947.421	13.559.437
Ativos financeiros pelo justo valor		246.731	246.731
Caixa e equivalentes		6.636.568	5.112.996
		<u>106.741.815</u>	<u>102.039.938</u>
		<u>200.319.844</u>	<u>196.461.181</u>
TOTAL DO ATIVO			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital		73.193.455	73.193.455
Ações (quotas) próprias		(1.426.438)	(1.426.438)
Prémios de emissão		9.952.762	9.952.762
Reservas		3.601.755	3.592.304
Resultados transitados		(51.122.799)	(51.531.269)
Ajustamentos em Ativos financeiros		(501.763)	(501.763)
Excedentes de valorização de Ativos fixos		1.427.621	1.427.621
Resultado consolidado líquido do exercício		161.425	417.921
Capital próprio atribuível aos acionistas majoritários		35.286.018	35.124.593
Capital próprio atribuível a interesses minoritários	10	768.214	620.295
Total do capital próprio		<u>36.054.232</u>	<u>35.744.888</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	11	52.792.078	52.567.537
Outras contas a pagar	12	30.559.554	23.588.343
Passivos por impostos diferidos	9	4.375.188	4.447.689
Passivos por locação financeira	13	5.822.595	5.948.751
		<u>93.549.415</u>	<u>86.552.320</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	11	10.811.319	9.386.493
Fornecedores		14.978.715	14.495.938
Outras contas a pagar	12	22.003.426	27.290.077
Outros passivos correntes		22.252.286	22.298.540
Passivos por locação financeira	13	670.451	692.925
		<u>70.716.197</u>	<u>74.163.973</u>
		<u>164.265.612</u>	<u>160.716.293</u>
		<u>200.319.844</u>	<u>196.461.181</u>
Total do passivo			
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO			

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 31 de Março de 2015 e 31 de Dezembro 2014.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
 Dos Resultados dos Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	Notas	31-03-2015	31-03-2014
RÉDITOS OPERACIONAIS:			
Vendas	14	4.909.084	5.233.506
Prestações de serviços	14	25.497.880	26.002.306
Outros rendimentos operacionais	15	300.838	586.902
Total de réditos operacionais		30.707.802	31.822.714
GASTOS OPERACIONAIS:			
Inventários consumidos e vendidos		(3.624.716)	(4.011.308)
Fornecimentos e serviços externos	16	(9.029.892)	(10.514.894)
Gastos com pessoal	17	(15.455.914)	(14.367.510)
Gastos de depreciação e amortização	18	(830.248)	(830.130)
Provisões e perdas de imparidade		(120.000)	(392.746)
Outros gastos e perdas operacionais		(259.474)	(114.529)
Total de gastos operacionais		(29.320.244)	(30.231.117)
Resultados operacionais		1.387.558	1.591.597
RESULTADOS FINANCEIROS:			
Gastos financeiros, líquidos	19	(926.287)	(1.039.198)
Perdas em empresas associadas, líquidas		-	-
Resultados antes de impostos		(926.287)	(1.039.198)
		461.271	552.399
Imposto sobre o rendimento do exercício	20	(154.342)	(259.865)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		306.929	292.534
Interesses minoritários	10	(145.504)	(139.381)
Resultado Líquido		161.425	153.153
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		161.425	153.153
Interesses minoritários	10	145.504	139.381
		306.929	292.534

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos períodos findos em 31 de Março de 2015 e 31 de Março de 2014.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REDITUS SGPS, SA

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Do rendimento Consolidado Integral dos Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	31-03-2015	31-03-2014
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	306.929	292.534
Rubricas que não irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados		
Alterações nos excedentes de valorização de ativos fixos (IAS 16, IAS 38)	-	-
Rendimentos integrais consolidados	306.929	292.534
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	161.425	153.153
Interesses minoritários	145.504	139.381
	306.929	292.534

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
 Dos fluxos de Caixa Consolidados dos Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	31-03-2015	31-03-2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	31.390.100	28.133.445
Pagamentos a fornecedores	(11.292.482)	(9.479.312)
Pagamentos ao pessoal	(9.655.323)	(11.005.308)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(2.004)	-
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional	(8.118.395)	(4.029.659)
Fluxos das atividades operacionais (1)	2.321.897	3.619.166
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	859	-
Venda de ativos tangíveis	-	-
Outros	-	-
	859	-
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais		-
Aquisição de ativos tangíveis	(19.821)	(92.656)
Outros	(10.000)	(662)
	(29.821)	(93.318)
Fluxos das atividades de investimento (2)	(28.962)	(93.318)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	8.161.995	5.803.611
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	-	-
Outros	-	-
	8.161.995	5.803.611
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(6.584.070)	(6.534.453)
Amortização de contratos de locação financeira		-
Juros e gastos similares	(907.667)	(910.727)
Aquisição de ações próprias		-
Outros	(1.497.066)	(1.099.013)
	(8.988.802)	(8.544.193)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(826.807)	(2.740.582)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	1.466.128	785.266
Efeito das diferenças de câmbio		-
Ativos não correntes detidos para venda		-
Alteração de perímetro		-
Incorporação por fusão		-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.125.898	3.528.638
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.592.026	4.313.904

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Do Anexo aos Fluxos de Caixa Consolidados dos Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	31-03-2015	31-03-2014
Numerário	228.957	126.130
Depósitos bancários	6.407.611	5.162.016
Caixa e seus equivalentes (Balanço)	6.636.568	5.288.146
Descobertos bancários	(1.044.542)	(974.242)
Caixa e seus equivalentes (Fluxos de Caixa)	5.592.026	4.313.904

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
Das Alterações no Capital Próprio Consolidado dos Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários										Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio
	Capital	Ações (quotas) próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de valorização	Resultado consolidado líq. exercício	Total		
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.531.269)	(501.763)	1.427.621	417.921	35.124.593	620.295	35.744.888
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	408.470	-	-	(408.470)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	9.451	-	-	-	-	(9.451)	-	2.415	2.415
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	145.504	145.504
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	161.425	161.425	-	161.425
Saldo em 31 de Março de 2015	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.034.086	1.567.669	(51.122.799)	(501.763)	1.427.621	161.425	35.286.018	768.214	36.054.232
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.991.719)	(501.763)	2.157.280	460.450	35.436.331	(481.097)	34.955.234
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	460.450	-	-	(460.450)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.228)	(14.228)
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	139.381	139.381
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	153.153	153.153	-	153.153
Saldo em 31 de Março de 2014	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.531.269)	(501.763)	2.157.280	153.153	35.589.484	(355.944)	35.233.540

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio dos períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

III - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. Atividade

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como atividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal acionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividade económica.

O Grupo Reditus opera em Portugal, França e Angola em três áreas de negócio distintas: BPO, IT Outsourcing e IT Consulting.

A atividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de maio de 2015 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas reportadas à data de 31 de março de 2015 não foram auditadas.

2. Políticas Contabilísticas mais Significativas

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

2.1 Bases Apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares da Reditus, SGPS, SA, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites nos países de cada participada, ajustados no processo de consolidação, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2015.

Da aplicação destas normas e interpretações não resultaram efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

3. Gestão do Risco Financeiro / Contas a Receber / Contas a Pagar:

Políticas de gestão do risco financeiro

Reconhecimentos de réditos

Os réditos das vendas de equipamento são reconhecidos quando as faturas são emitidas, especializada de qualquer diferimento temporal na entrega dos mesmos.

Os réditos relativos a projetos /prestação de serviços são registados com base no nível de acabamento dos projetos, à medida que os serviços vão sendo prestados. A consideração de outros pressupostos nas estimativas e julgamentos referidos, poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles que foram considerados.

Impostos sobre os lucros

O Grupo encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros (IRC). A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, a Administração Fiscal pode rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Reditus e pelas suas subsidiárias, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, sendo contudo convicção da Administração da Reditus e das suas subsidiárias, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 31.03.2015 é de \$464.428.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efetuada centralmente pela Direção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As atividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 31.03.2015, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade	Varição Encargos
Acréscimo	0,50%	318.017
Diminuição	-0,50%	-318.017

Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da atividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direção Financeira central.

O Grupo efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

4. Estimativas e Julgamentos Contabilísticos Relevantes

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efetue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais se baseia na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas atividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transações em todos os aspetos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos
3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do rédito
6. Estimativa de imposto diferido ativo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis

1. Imparidade do goodwill

O Goodwill é objeto de testes de imparidade anuais efetuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Ativos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- IT Outsourcing
- BPO (Business Process Outsourcing)
- IT Consulting

2. Imparidade sobre os protótipos

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e refletem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade anuais, realizados por peritos externos.

3. Imparidade dos valores a receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

4. Imposto sobre o Rendimento

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento impostos considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projetos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos ativos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Empresas Incluídas na Consolidação

Em 31 de março de 2015, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respetivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido		Segmento Negócio
			2015	2014	
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral	Mãe	Mãe	
Reditus Gestão, SA	Lisboa	Integral	100	100	
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
Reditus Business Solutions, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
ROFF Consultores Independentes, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Consulting
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
Roff Global	França	Integral	80	80	IT Consulting
Roff Tec	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Roff - SDF, Lda	Covilhã	Integral	80	80	IT Consulting
Reditus Business Security, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
Reditus Consulting, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda	Angola	Integral	95	95	IT Consulting
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A	Lisboa	Integral	100	100	Suporte
Reditus Business Products	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
RNIC-Independent Consultants AB	Suécia	Integral	80	80	IT Consulting
SolidNetworks Business Consulting	Lisboa	Integral	95	95	IT Consulting
Roff Marrocos	Marrocos	Integral	70	70	IT Consulting
Roff Brasil	São Paulo	Integral	80	80	IT Consulting
Roff Macau	Macau	Integral	70	70	IT Consulting
Roff Suíça	Suíça	Integral	70	70	IT Consulting
Reditus Guínea Ecuatorial, S.A	Malabo	Integral	60	60	IT Consulting

6. Informação por Segmento

Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

31 de março de 2015

	2015					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	921.076	3.997.407	-	4.918.483	(9.399)	4.909.084
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	1.270	-	-	1.270	(1.270)	-
Prestações de serviços externas	3.159.127	16.160.662	4.829.772	24.149.561	1.348.319	25.497.880
Prestações de serviços intra-segmentos	278.413	1.392.270	227.346	1.898.029	(1.898.029)	-
Outros rendimentos operacionais externos	80.831	233.829	-	314.660	(13.822)	300.838
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	11.032	28.088	-	39.120	(39.120)	-
Total de réditos operacionais	4.451.749	21.812.256	5.057.118	31.321.123	(613.321)	30.707.802
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(835.428)	(2.799.886)	-	(3.635.314)	10.598	(3.624.716)
Fornecimentos e serviços externos	(1.147.871)	(6.392.379)	(2.080.921)	(9.621.171)	591.279	(9.029.892)
Gastos com pessoal	(1.422.740)	(10.982.369)	(3.061.702)	(15.466.811)	10.897	(15.455.914)
Gastos de depreciação e amortização	(204.476)	(462.427)	(163.345)	(830.248)	-	(830.248)
Provisões e perdas de imparidade	-	(120.000)	-	(120.000)	-	(120.000)
Outros gastos e perdas operacionais	(116.044)	(119.044)	(24.933)	(260.021)	547	(259.474)
Total de gastos operacionais	(3.726.559)	(20.876.105)	(5.330.901)	(29.933.565)	613.321	(29.320.244)
Resultados operacionais	725.190	936.151	(273.783)	1.387.558	0	1.387.558
Resultados financeiros						(926.287)
Resultados antes de impostos						461.271
Impostos sobre o rendimento						(154.342)
Resultados das operações em continuação						306.929

31 de março de 2014

	2014					Consolidado
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	1.709.692	3.527.626	-	5.237.318	(3.812)	5.233.506
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	76.167	-	-	76.167	(76.167)	-
Prestações de serviços externas	1.405.476	17.120.486	5.912.332	24.438.294	1.564.012	26.002.306
Prestações de serviços intra-segmentos	1.499.027	398.131	-	1.897.158	(1.897.158)	-
Outros rendimentos operacionais externos	33.202	532.369	21.090	586.661	241	586.902
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	10.452	34.996	-	45.448	(45.448)	-
Total de créditos operacionais	4.734.016	21.613.608	5.933.422	32.281.046	(458.332)	31.822.713
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(1.641.760)	(2.399.426)	(432)	(4.041.618)	30.310	(4.011.308)
Fornecimentos e serviços externos	(1.561.421)	(6.643.251)	(2.737.772)	(10.942.444)	427.550	(10.514.894)
Gastos com pessoal	(1.296.922)	(10.086.149)	(2.984.439)	(14.367.510)	-	(14.367.510)
Gastos de depreciação e amortização	(105.180)	(490.515)	(234.435)	(830.130)	-	(830.130)
Provisões e perdas de imparidade	(43.721)	(349.025)	-	(392.746)	-	(392.746)
Outros gastos e perdas operacionais	(24.644)	(11.385)	(78.972)	(115.001)	472	(114.529)
Total de gastos operacionais	(4.673.649)	(19.979.751)	(6.036.050)	(30.689.449)	458.332	(30.231.116)
Resultados operacionais	60.367	1.633.857	(102.628)	1.591.597	-	1.591.597
Resultados financeiros						(1.039.198)
Resultados antes de impostos						552.399
Impostos sobre o rendimento						(259.865)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários						292.534

7. Ativos Fixos Tangíveis

7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e nas respectivas Amortizações:

Ativo Bruto

	Activo Bruto					
	Saldo em 31-12-2014	Ativos não correntes detidos para	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31-03-2015
Terrenos e Recursos Naturais	2.324.510	-	-	-	-	2.324.510
Edifícios e Outras Construções	8.512.574	-	-	-	51.190	8.563.764
Equipamento Básico	5.935.489	-	18.606	-	13.486	5.967.581
Equipamento de Transporte	2.846.005	-	10.873	-	25.675	2.882.553
Equipamento Administrativo	4.222.674	-	23.755	-	(92.627)	4.153.802
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3.003.680	-	-	-	-	3.003.680
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	-	-	-	-	-	-
	26.844.932	-	53.234	-	(2.276)	26.895.890

Depreciações Acumuladas:

	Depreciações Acumuladas					
	Saldo em 31-12-2014	Ativos não correntes detidos para	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31-03-2015
Edifícios e Outras Construções	1.920.869	-	56.073	-	23.849	2.000.791
Equipamento Básico	5.644.895	-	36.287	-	5.893	5.687.074
Equipamento de Transporte	2.235.242	-	78.445	-	27.138	2.340.825
Equipamento Administrativo	3.696.142	-	39.377	-	(59.378)	3.676.141
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.834.093	-	22.064	-	-	2.856.157
	16.331.241	-	232.246	-	(2.499)	16.560.988

8. Goodwill

Durante os períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	31-03-2015	31-12-2014
Saldo no início do período	56.445.407	56.690.855
Ajustamento após cálculo contabilização inicial Sapi2	-	-
Reclassificação de ativos não correntes detidos para venda	-	-
Alteração da taxa de impostos diferidos a)	-	(245.448)
Imparidades reconhecidas no período	-	-
Saldo no fim do período	56.445.407	56.445.407
Valor líquido contabilístico:		
Saldo no início do período	56.445.407	56.690.855
Saldo no fim do período	56.445.407	56.445.407

9. Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é conforme se segue:

	Ativos		Passivos		Valor Líquido	
	31-03-2015	31-12-2014	31-03-2015	31-12-2014	31-03-2015	31-12-2014
Ajustamentos a)	465.392	465.295	-	-	465.392	465.295
Prejuízos fiscais reportáveis b)	863.486	903.732	-	-	863.486	903.732
Prejuízos fiscais reportáveis França	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação c)	-	-	281.610	281.610	(281.610)	(281.610)
Outros d)	-	-	4.093.578	4.166.079	(4.093.578)	(4.166.079)
Imp. diferidos ativos/ (passivos) líq.	1.328.878	1.369.027	4.375.188	4.447.689	(3.046.310)	(3.078.662)

- a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras;
- b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

	Ano de Prejuízo Fiscal	Ano Limite para Dedução	Valor do Prejuízo por utilizar	Valor da Dedução
	2011	2016	4.196.092	863.486
			4.196.092	863.486

Os ativos por impostos diferidos foram reconhecidos na medida em que é provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais e as diferenças temporárias. Esta avaliação teve por base os planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados.

- c) O valor relativo a reservas de reavaliação diz respeito à reavaliação do edifício Reditus, em Alfragide, em que parte das amortizações não vão ser aceites fiscalmente;
- d) Corresponde aos ativos intangíveis gerados após as aquisições da Partblack e da Tora, cujas amortizações não vão ser aceites fiscalmente.

10. Interesses Minoritários

Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, os interesses minoritários estavam assim representados:

	% Interesses Minoritários		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	31-03-2015	31-12-2014	31-03-2015	31-12-2014	31-03-2015	31-03-2014
J M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	0%	31%	0	0	0	(5.128)
Roff Angola	20%	20%	89.359	110.225	(20.866)	74.940
Roff França	20%	20%	56.617	30.167	26.450	26.773
Roff SDF	20%	20%	170.547	157.080	17.341	(10.767)
Ogimatech - Consult Empresarial e Institucional	5%	5%	50.472	31.768	18.704	39.359
Solidnetworks	5%	5%	(657)	842	(1.499)	(3.258)
RNIC	20%	20%	202.535	155.379	55.847	30.878
Roff Marrocos	30%	30%	(91.177)	(88.870)	2.997	(27.050)
Roff Brasil	20%	20%	39.758	52.096	(10.571)	(7.076)
Roff Suíça	30%	30%	40.520	18.627	19.115	10.623
Roff Macau	30%	30%	162.552	135.557	7.722	10.086
Reditus Guinea Ecuatorial, S.A	40%		47.688	17.424	30.264	0
			768.214	620.295	145.504	139.381

11. Empréstimos

Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	31-03-2015	31-12-2014
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	52.792.078	52.567.537
	<u>52.792.078</u>	<u>52.567.537</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	5.790.845	4.334.018
Descobertos Bancários	1.044.542	987.098
Contas Correntes Caucionadas	1.384.033	1.524.394
Express bill	190.057	182.253
Factoring	2.401.842	2.358.730
	<u>10.811.319</u>	<u>9.386.493</u>
	63.603.397	61.954.030

Em 31 de março de 2015, o prazo de reembolso dos empréstimos é como segue:

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos Bancários	58.582.923	5.790.845	47.846.241	4.945.837
Descobertos Bancários	1.044.542	1.044.542		
Contas Correntes Caucionadas	1.384.033	1.384.033		
Express bill	190.057	190.057		
Factoring	2.401.842	2.401.842		
	63.603.397	10.811.319	47.846.241	4.945.837

As garantias existentes nos vários empréstimos são:

- Empréstimos no Novo Banco com os valores em dívida de 2.195.000€, 5.650.000€, 1.000.000€ e 1.115.000€ têm como garantia o penhor em 2º grau de 104.428 ações da Reditus SGPS e 100.000 ações da Reditus Gestão. Têm uma taxa de juro de 4,64%, e possuem uma cláusula que permite ao banco solicitar o reembolso antecipado total ou parcial caso exista por parte dos acionistas Miguel Pais do Amaral, Frederico José Appleton Moreira Rato, António Maria de Mello Silva César Menezes e José António Limão Costa Gatta, transmissão de participações representativas do capital do grupo superiores a 5% das detidas por cada um deles;
- Empréstimo no Banco Efisa, com um valor em dívida 7.567.256€, com uma taxa de juro de 6.141%, tem como garantia a consignação de faturação de um contrato de cliente e possui uma cláusula que permite ao banco solicitar o vencimento antecipado se as participações dos acionistas Miguel Pais do Amaral, Frederico José Appleton Moreira Rato, António Maria de Mello Silva César Menezes, José António Limão Costa Gatta, Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos e Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira não mantiverem 80% da participação detida individualmente à data da assinatura do contrato;
- Empréstimo na Caixa Económica Montepio Geral, com os valores em dívida de 10.000.000€, com uma taxa de juro de 6,64% tem como garantia a consignação da faturação de um contrato de cliente;
- Empréstimos no Deutsche Bank no valor em dívida de 308.636€, 123.454€, 25.097€ e 118.052€, todos com uma taxa de juro de 4,72% e como garantia a consignação de faturação de um contrato com cliente;
- Empréstimo no MillenniumBcp com o valor em dívida de 20.660.000€, o qual tem como garantia o penhor de 502.747 ações do Millenniumbcp e o penhor de 10.900.000 ações da Reditus Gestão.

12. Outras Contas a Pagar

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a rubrica de outras contas a pagar tinha a seguinte composição:

	31-03-2015	31-12-2014
Não Correntes		
Estado e Outros Entes Públicos	27.559.554	20.588.343
FACCE a)	3.000.000	3.000.000
	<u>30.559.554</u>	<u>23.588.343</u>
Corrente		
Outros acionistas	59.065	77.221
Estado e Outros Entes Públicos	18.802.204	24.804.886
Outros Credores	3.142.157	2.407.970
Solidnetworks	100.000	110.000
Outros	3.042.157	2.297.970
	<u>22.003.426</u>	<u>27.290.077</u>
	<u>52.562.980</u>	<u>50.878.420</u>

a) Em Setembro de 2011 foi celebrado um acordo parassocial entre a Reditus SGPS, SA e a PME Investimentos – Sociedade de Investimento, SA, na qualidade de sociedade gestora do Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas, no qual esta sociedade se comprometeu a investir 3 milhões de euros no capital da Reditus Gestão, SA. O acordo estabelece uma opção de compra para a Reditus das ações detidas pelo FACCE, a exercer em qualquer momento, a partir de 1 de Outubro de 2011 e até 31 de dezembro de 2016, e uma opção de venda para o FACCE, a exercer a qualquer momento, entre o dia 30 de Setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2018. O montante de 3 milhões de euros foi considerado como um passivo.

13. Passivos por Locação Financeira

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a decomposição por ativos financiados por passivos, é como segue:

	31-03-2015	31-12-2014
Não Correntes		
Edifícios	5.579.844	5.670.656
Equipamento Administrativo	0	0
Viaturas	226.675	253.209
Equipamento Informático	16.077	24.886
	<u>5.822.595</u>	<u>5.948.751</u>
Correntes		
Edifícios	426.230	424.047
Equipamento Administrativo	34.466	48.454
Viaturas	175.083	186.041
Equipamento Informático	34.673	34.383
	<u>670.451</u>	<u>692.925</u>
	<u>6.493.046</u>	<u>6.641.676</u>

As taxas de juro médias inerentes aos contratos de locação financeira são de 4,5%.

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como segue:

	Capital em Dívida 31-03-2015	Capital em Dívida 31-12-2014
Pagamentos até 1 ano	670.451	692.925
Pagamentos entre 1 e 5 anos	2.789.681	2.825.025
Pagamentos a mais de 5 anos	3.032.914	3.123.726
	6.493.046	6.641.676

14. Réditos das Vendas e dos Serviços Prestados

Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Vendas	31-03-2015	31-03-2014
BPO		
IT Outsourcing	922.346	1 785 859
IT Consulting	3.997.407	3 527 626
Eliminações	(10.669)	(79 979)
	4.909.084	5.233.506

Prestações de Serviços	31-03-2015	31-03-2014
BPO	5.057.118	5 912 334
IT Outsourcing	3.437.540	2 904 503
IT Consulting	17.552.932	17 518 615
Eliminações	(549.710)	(333 146)
	25.497.880	26.002.306

15. Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais

Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Outros rendimentos operacionais	31-03-2015	31-03-2014
Rendimentos suplementares	159.307	446 547
Subsídios à exploração	6.518	319
Outros rend. e ganhos operacionais	135.013	140 036
	300.838	586.902

16. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31-03-2015	31-03-2014
Subcontratos	2.038.226	3.448.040
Honorários	1.693.055	1.814.050
Transportes, desl.e estadias e despesas de repres.	1.634.462	1.779.606
Rendas e alugueres	934.870	857.597
Trabalhos especializados	834.374	710.314
Comunicação	350.335	344.044
Água, electricidade e combustíveis	159.865	165.307
Outros fornecimentos e serviços	1.384.705	1.395.936
	9.029.892	10.514.894

17. Gastos com Pessoal

Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31-03-2015	31-03-2014
Remunerações do Pessoal	12.961.190	11.904.772
Encargos sobre Remunerações	2.144.979	1.911.016
Remunerações dos Órgãos Sociais	194.420	266.090
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	78.418	51.200
Outros Gastos com Pessoal	76.907	234.432
	15.455.914	14.367.510

Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como segue:

	31-03-2015	31-03-2014
BPO	1.100	1.113
IT Outsourcing	300	280
IT Consulting	980	1.004
Áreas de Suporte	49	55
	2.429	2.452

18. Amortizações e Depreciações

Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31-03-2015	31-03-2014
Ativos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	56.073	51.398
Equipamento básico	36.287	36.430
Equipamento de transporte	85.945	90.069
Equipamento administrativo	31.877	38.470
Outros ativos fixos tangíveis	22.064	47.775
	<u>232.246</u>	<u>264.142</u>
Outros Ativos Intangíveis		
Projectos de desenvolvimento	132.682	46.934
Propriedade industrial	152.351	152.351
Programas de computador	12.732	65.910
Outros ativos intangíveis	300.237	300.793
	<u>598.002</u>	<u>565.988</u>
	<u>830.248</u>	<u>830.130</u>

19. Resultados Financeiros

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, tinham a seguinte composição:

	31-03-2015	31-03-2014
Gastos e Perdas Financeiras		
Juros suportados		
Empréstimos	720.366	818.853
Contratos de locação	74.224	83.317
Factoring	10.551	14.244
Mora e compensatórios	112.910	68.684
Outros	11.062	8.680
	<u>929.113</u>	<u>993.778</u>
Serviços bancários	17.528	40.317
Diferenças de câmbio desfavoráveis	2.470	12.823
Outros gastos financeiros	19.342	20.238
	<u>968.453</u>	<u>1.067.156</u>
Proveitos e Ganhos Financeiros		
Juros obtidos	3.835	24.287
Diferenças de câmbio favoráveis	3.532	1.438
Outros proveitos financeiros	34.799	2.233
	<u>42.166</u>	<u>27.958</u>
Resultado Financeiro	<u>(926.287)</u>	<u>(1.039.198)</u>

20. Impostos Sobre o Rendimento

Em 31 de março de 2015 e 2014, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31-03-2015	31-03-2014
Imposto corrente	488.560	663.222
Imposto diferido	(334.218)	(403.357)
	<u>154.342</u>	<u>259.865</u>

	31-03-2015	31-03-2014
Resultados Antes de Impostos	461.271	552.399
Impostos à taxa de 23%	106.092	127.052
Amortizações e provisões não aceites para efeitos	18.185	1.233
Multas, coimas, juros compensatórios	21.469	15.679
Correções relativas ao ano anterior	33.631	7.367
(Excesso) / Insuf. estimativa imposto	0	4.463
Tributação Autónoma	192.574	275.085
Derrama	19.687	18.419
Reconhecimento de impostos diferidos	(334.218)	(403.357)
Outros	96.921	213.925
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>154.342</u>	<u>259.865</u>

21. Compromissos

À data de 31 de março de 2015, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como segue:

À ordem de	Origem	Valor (Euros)
Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais	519.194
Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais	56.199
		<u>575.394</u>

22. Contingências

Sem alterações face às divulgadas com referência a 31 de dezembro de 2014.

23. Partes Relacionadas

Os saldos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e as transações efetuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos exercícios findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, são os seguintes:

SALDOS:

	31-03-2015			
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	83.472	-	-	-
Quifel	9.607	-	-	-
Parroute SGPS	7.675	-	-	21.748
Companhia das Quintas, S.A.	1.636	-	-	822
LEYA SGPS S.A.	76.391	-	-	-
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	396	-	-	-
Clayton	568	-	-	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	40.000	-	-	-
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.	-	-	-	6.636
Mirol - Prestação de serviços, Lda.	5.000	-	-	-
	<u>224.745</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29.206</u>

	31-12-2014			
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	83.472	-	-	-
Quifel	9.607	-	-	-
Parroute SGPS	6.922	1.500.000	-	15.384
Companhia das Quintas, S.A.	1.636	-	-	822
Leya SGPS S.A.	81.881	-	-	-
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	396	-	-	-
Inventum	40.000	-	-	-
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.	-	-	-	6.636
Mirol - Prestação de serviços, Lda.	5.000	-	-	-
	<u>228.914</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22.842</u>

TRANSACÇÕES:

	31-03-2015			
	Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Clayton Finance -Assessoria e Gestã	-	568	-	-
Leya, SA	-	50.682	-	-
Parroute, SGPS	-	612	-	-
	<u>-</u>	<u>51.863</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	31-03-2014			
	Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Leya, SA	34.217	27.050	-	-
Parroute, SGPS	-	919	-	-
Quifel Holdings SGPS S.A.	-	641	0	-
	<u>34.217</u>	<u>28.610</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

No exercício findo a 31 de março de 2015 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração, nem a título de cessação de mandato. A componente fixa foi a seguinte:

	31-03-2015	31-03-2014
Executivos		
Francisco Santana Ramos	30.000	30.000
Helder Matos Pereira	27.500	27.500
	<u>57.500</u>	<u>57.500</u>
Não Executivos		
Miguel Pais do Amaral	0	7.500
José António Gatta	0	7.500
Fernando Fonseca Santos	0	7.500
Frederico Moreira Rato	0	6.722
Rui Miguel Ferreira	0	6.000
António Maria de Mello	0	15.000
Antonio Nogueira Leite	0	11.643
José Manuel Silva Lemos	0	7.500
	<u>0</u>	<u>69.365</u>
	<u>57.500</u>	<u>126.865</u>

24. Eventos Subsequentes à Data do Balanço

Não existem eventos subsequentes à data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras.

IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas do 1º trimestre e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 29 de maio de 2015.

O Conselho de Administração,

Eng. Francisco José Martins Santana Ramos - Presidente

Eng. Miguel Maria de Sá Pais do Amaral - Administrador

Eng. José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira – Administrador

Dr. José Manuel Marques da Silva Lemos – Administrador

Dr. Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira - Administrador

PORTUGAL**Sede**

Rua Pedro Nunes, nº 11
1050-169 Lisboa

Escritórios Centrais

Estrada do Seminário, 2
Edifício Reditus

Centro de serviços de Miraflores

Torre Monsanto
Rua Afonso Praça nº 30 - 15º
1495-061 Algés

Centro de Serviços 5 de Outubro

Av. 5 de Outubro, 125
1069-044 LISBOA

Centro de Serviços Via Roma

Rua Conde de Sabugosa 6 – A
Edifício Via Roma
1700-116 Lisboa

Centro de Serviços de Benavente

Parque Industrial Vale do Tripeiro
2130-111 Benavente

Centro de Serviços da Covilhã

Parkurbis
Parque da Ciência e Tecnologia da
Covilhã
6200-865 Covilhã

Centro de Serviços de Seia

Av. Terras de Sena – Subestação de
Quintela
6270-485 Seia

Centro de Serviços do Porto

Rua Álvares Cabral, 259 - 1º
4050-041 Porto

Centro de Serviços de Vila do Conde

Avenida 1º de Maio, 801
4485-629 Vila do Conde

Contactos Sede

T. +351 214 124 100
F. +351 214 124 198
E. marketing@reditus.pt

Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

Sociedade Aberta | Sede: Rua Pedro Nunes, 11 – 1050-169 Lisboa | Capital Social: 73.193.455,00 Euros
Matriculada na C.R.C. de Lisboa com o número único de matrícula e de Pessoa Coletiva nº 500 400 997